

PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE POS GRADUAÇÃO EM AMBIENTE, TECNOLOGIA E SOCIEDADE

2019-2020

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

A comissão foi designada pela Portaria UFERSA/PROPPG N.º 28/2021, de 24 de maio de 2021, e é composta por:

Representantes Docentes:

Prof. Dr. Francisco Marlon Carneiro Feijó (membro titular);
Prof. Dr. Daniel Valadão da Silva (membro titular);
Prof. Dr. Ricardo Henrique de Lima (membro titular);
Prof. Dr. Jorge Luiz de Oliveira Pinto (membro titular);
Profa. Dra. Ioná Santos Araújo Holanda (membro titular);
Profa. Dra. Elís Regina Costa de Moraes (membro suplente);
Profa. Dra. Clarisse Pereira Benedito (membro suplente).

Representantes Discentes:

Maria Carolina Ramirez Hernandez (membro titular);
Samilly Brito Nobre (membro suplente).

Representantes Técnico Administrativos:

Paulo Sérgio Fernandes das Chagas (membro titular);
José Mariano da Silva Neto (membro suplente).

Representantes Egressos:

Washington Sales do Monte (membro titular);
Iriane Tereza Araújo (membro suplente).

Representante Externa:

Profa. Dra. Marcia Regina Farias da Silva (membro titular e docente da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - UERN).

1. O PPGATS

O Programa de Pós-graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade (PPGATS) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) é uma proposta de grupos mais jovens com estruturas de pós-graduação em fase de formação e consolidação, trabalhamos numa abordagem interdisciplinar. A APCN foi enviada à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) em 2010, sendo aprovada no mesmo ano com conceito 03, naquele momento, o programa estava inserido na Área Interdisciplinar e câmara temática de Meio Ambiente e Agrárias. A interdisciplinaridade foca, tanto a natureza biofísica quanto a natureza humana, envolvendo fatores naturais, sociais e de saúde, pois, mesmo se desenvolvendo separadamente as áreas de Ciências Humanas e Ciências Biológicas, caminham unidas pela visão interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar.

Com a criação da Área de Ciências Ambientais pela CAPES, inserida na Grande área Multidisciplinar, a qual, por sua vez, se enquadra no Colégio de Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar, por meio da Portaria 081 de 06 de junho de 2011, os programas de pós-graduação que apresentavam caráter/ambiental evidente em sua proposta, incluindo aqueles que compunham a câmara de meio ambiente e agrárias da Área Interdisciplinar, atendendo ao OF.CIRC.06/2012-DAV, foram convidados a migrar para a Área de Ciências Ambientais, e a referida câmara temática foi extinta. Fato que culminou na presente área de conhecimento do PPGATS, deixamos então de fazer parte da área interdisciplinar e passamos a compor os cursos inseridos na área de ciências ambientais. Conforme documento Inicial de Área 2011, a criação da Área de Ciências Ambientais deu-se a partir da necessidade de abordar os desafios ambientais, considerando a interação entre sistemas antrópicos e naturais que emergem no mundo contemporâneo, devido à necessidade de se levar os problemas ambientais no contexto do Sistema Nacional de Pós-graduação (SNPG) face à indissociabilidade entre os sistemas antrópicos e naturais; Ainda de acordo com esse documento, a área de Ciências Ambientais tem por fundamento a abordagem interdisciplinar, com possibilidade inclusive da criação de novos campos de conhecimento.

2. AUTOAVALIAÇÃO

A Capes ao longo de sua existência vem desempenhando um papel fundamental de expansão, consolidação e avaliação dos programas stricto sensu, investindo na formação de recursos humanos qualificados. Aprimora o processo de autoavaliação da Pós graduação a partir de novos indicadores. Para o Grupo de trabalho da CAPES a autoavaliação é um relato detalhado realizado pelo programa de pós graduação sobre seus procedimentos e instrumentos de Avaliação. Ela possibilita uma reflexão sobre o contexto e políticas adotadas, a sistematização dos dados para a tomada de decisão (GRUPO DE TRABALHO/ CAPES, 2018).

A autoavaliação representa uma estratégia para a gestão repensar os resultados de suas próprias ações e refletir sobre suas potencialidades, fraquezas e ameaças. Desse momento até os dias atuais, e considerando a Portaria CAPES nº 148/2018, que instituiu uma Comissão com a missão de Implantar uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação. Segundo o GT de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação – CAPES, “... a autoavaliação é um processo avaliativo conceituado e auto gerido pela comunidade acadêmica. A comunidade tem a titularidade da avaliação. Envolve a participação de distintos atores da academia ou externos a ela (docentes, discentes, egressos, técnicos e outros), nos níveis hierárquicos diversos, dos estratégicos aos mais operacionais...” No ano de 2019, o PPGATS intensificou suas atividades de autoavaliação no intuito de estabelecer de maneira precisa e exata seus pontos fortes e os pontos a melhorar como programa de pós-graduação, e com isso consolidar sua identidade como instrumento de pesquisa, ensino e extensão em âmbito local, regional, nacional e internacional.

Nesse contexto, o processo de autoavaliação do PPGATS está sendo implementado a participação de docentes, técnicos, discentes, egressos e participantes externos e encontra-se organizado em quatro fases distintas e conexas, a saber: preparação, implementação, divulgação e uso dos resultados e meta da avaliação.

3. PREPARAÇÃO:

O processo de **preparação da autoavaliação do PPGATS** teve início após a avaliação da quadrienal 2013-2016, tendo como base o resultado do Relatório de Dados do Coleta. Essa ação resultou na elaboração do Plano de Ação para o período de 2017-2020: Estratégias socioambientais aplicadas a mesorregião oeste potiguar, cujo o objetivo foi identificar, desenvolver e implementar estratégias para convivência com o semiárido, sendo organizado em duas importantes etapas. Na primeira etapa, ações para os anos de 2017 e 2018 e a segunda etapa de 2019 e 2020, deve-se considerar que tais ações foram cruciais na reorganização das diretrizes do programa em ampla interação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFERSA.

Dando sequência ao processo, consideramos a publicação que divulga os resultados de estudos e proposições advindos de Grupos de Trabalho criados pela CAPES, com a finalidade de aprimoramento do processo e de instrumentos relacionados a avaliação da pós-graduação (disponíveis em <http://www.capes.gov.br/pt/relatorios-tecnicos-dav>). Assim, a fase atual de autoavaliação do PPGATS segue os seguintes passos: (1) constituição da Comissão de Autoavaliação; (2) sensibilização, planejamento e definição dos aspectos (dimensões) da autoavaliação; (3) definição das abordagens de avaliação; (4) definição dos critérios e a escala a ser adotada; (5) definição da periodicidade da coleta dos dados e dos usos dos resultados; e (6) elaboração do Planejamento Estratégico para o próximo Quadriênio (2021-2024).

3.1. Comissão de Autoavaliação:

A Comissão de Autoavaliação do PPGATS (CCA-PPGATS) é composta pelos docentes do colegiado do programa, dois representantes discentes, dois técnicos, dois egressos e um participante externo. São competências da Comissão: (1) diagnosticar os pontos fracos, fragilidades e pontos fortes do PPGATS; (2) propor ações para avaliar a formação qualificada dos discentes, a produção de conhecimentos de impacto científico, tecnológico e social; e (3) integrar e dar suporte aos docentes, discente e corpo técnico, sem descuidar das questões subjetivas e pessoais que envolvem, por exemplo, a saúde mental.

As ações da CCA-PPGATS devem ser apresentadas, discutidas e referendadas pelo Colegiado do Programa.

3.2. Sensibilização:

Diversas abordagens (seminários, reuniões, e-mails informativos, etc) são utilizadas para sensibilização dos atores envolvidos na avaliação do processo, a fim de garantir máxima participação destes no processo de autoavaliação realizamos, no período de 02 a 04 de dezembro de 2019, o **I Seminário Interno de Autoavaliação do PPGATS**. No seminário tivemos a participação da Profa. Doris Aleida Villamizar Sayago, então coordenadora do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília, (conceito 7 na avaliação quadrienal 2013-2016 da CAPES). Na ocasião a Profa. Doris Aleida Villamizar Sayago, pontuou pontos importantes que devem ser considerados no auto avaliação, dentre os quais: identificação e organização estrutural, inserção social, inovação e formação de recursos humanos, produção intelectual e corpo docente.

O Seminário foi realizado quatro momentos importantes:

- a. Apresentação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), a qual com a palavra do pró-reitor Jean Berg Alves da Silva, a Profa. Doris Aleida Villamizar Sayagó pode reconhecer o papel da UFERSA e seus programas de pós-graduação, incluindo o PPGATS, no cenário da pós-graduação na região semiárida.
- b. Apresentação da coordenação do PPGATS, a qual com a palavra da coordenadora Elís Regina Costa de Moraes, a Profa. Doris Aleida Villamizar Sayagó pode identificar e avaliar o PPGATS, de acordo com os seguintes parâmetros: identificação e organização estrutural, inserção social, inovação e formação de recursos humanos, produção intelectual e corpo docente, e, finalmente, planejamento estratégico do programa, incluindo as perspectivas de ações para internacionalização.
- c. Visita técnica às instalações do PPGATS com apresentação de cada docente sobre as atividades desenvolvidas nos laboratórios e centros sob sua responsabilidade.
- d. Apresentação dos discentes do programa. Na ocasião, os discentes relataram as suas expectativas futuras levando em consideração o conhecimento adquirido ao cursar o programa, adequabilidade do corpo docente, disciplina e da infraestrutura disponível; bem como dificuldades na escrita científica.

3.3. Planejamento e definição da abordagem

A abordagem de avaliação utilizadas pela comissão se dará por questionários/formulários direcionados a discentes, docentes, técnicos administrativos e egressos. A autoavaliação envolverá o diagnóstico do programa e a tomada de decisão para preservar a identidade do mesmo, tendo como base os critérios estabelecidos pela CAPES, que define como dimensões fundamentais: (1) dimensões da Autoavaliação do Programa, (2) Dimensões de Formação e (3) Dimensão Impacto na Sociedade.

No que diz respeito aos critérios de avaliação e a escala a serem adotados, os questionários/formulários serão compostos de questões obrigatórias (com asterisco) e facultativas, além disso, algumas são objetivas e outras subjetivas (dissertativas). Nas questões objetivas é solicitada a avaliação por uma escala com diferentes níveis (exemplo variação de não tenho como avaliar/não se aplica a muito baixo, baixo, médio, alto e muito alto), sempre que a resposta for diferente do nível máximo é facultada a apresentação de sugestões para melhoria do item avaliado. Esse procedimento permitirá o acompanhamento da qualidade das dimensões avaliadas, a saber:

- a. **Avaliação discente:** Infraestrutura, planejamento estratégico e gestão do programa, avaliação dos docentes (ensino), avaliação da orientação docente, pesquisa e inovação, internacionalização e inserção social do programa e autoavaliação do discente
- b. **Avaliação docente:** Infraestrutura, planejamento estratégico e gestão do programa, avaliação dos discentes (aprendizado), avaliação da elaboração da dissertação/tese e publicação discente, pesquisa e inovação, internacionalização e inserção social do programa, autoavaliação do docente e sobre o programa
- c. **Egressos:** Sobre sua atividade profissional atual, porque optou pelo PPGATS–UFERSA, avaliação dos docentes (Ensino), impacto do Mestrado na vida do egresso, sobre o PPGATS–UFERSA, integração do PPGATS–UFERSA com demais setores, transparência das ações, vínculo atual com o PPGATS–UFERSA e o que pode melhorar.
- d. **Técnicos Administrativos:** Infraestrutura da coordenação/secretaria, gestão do programa secretaria, internacionalização e inserção social do programa e sobre o programa

4. IMPLEMENTAÇÃO DA COLETA DE DADOS:

Para a realização da implementação/coleta de dados será elaborado questionários, confeccionados através da base online Google, disponibilizado no Gmail Suite Institucional da UFERSA. É garantido sigilo e

anonimato dos dados, e assim evitar que as respostas dos discentes não sofram qualquer viés de interferência por parte do curso e dos docentes.

- Discentes: https://docs.google.com/forms/d/1Vbu5PdB4PUbatSdke14JCYjgKWuOxAp1Rihvdg_4vA0/edit
- Docentes: <https://docs.google.com/forms/d/1RW05RSCONHtQTMCoVDbtUmUQGhrMw-6oZkNyoq9c8M/edit>
- Egressos: <https://docs.google.com/forms/d/1UcwKEmqJQn3cOvGTDbrfmWYDUfQcPqNT30eNG4A8fl/edit>
- Técnicos administrativos (link de acesso:);

Os questionários dos discentes e docentes foram elaborados visando pontuar a ótica dos dois seguimentos em relação ao PPGATS. Isto permitirá a elaboração de ações mais concretas visando a melhoria dos itens abordados. O questionário destinado aos egressos, as dimensões propostas serão avaliadas direta e/ou indiretamente, envolvendo tanto a análise interna (pontos fortes e fracos) quanto externa (oportunidades e ameaças) do programa. A avaliações realizadas pelos técnicos administrativos, será considerado a infraestrutura da coordenação, secretaria, gestão do programa, internacionalização e inserção social do programa e sobre o programa.

As avaliações deverão ser realizadas anualmente, preferencialmente antes do início do ano subsequente. As respostas serão reunidas e analisadas pela CCA-PPGATS, a qual deverá elaborar um relatório e enviar ao colegiado do programa, no relatório deverá ser realizado uma análise qualitativa destacando os pontos e sugerindo metas à curto, médio e longo prazo. Esse relatório servirá como instrumento para direcionar as ações possíveis para cada cenário que for apresentado, e ao final do último ano de cada quadriênio, será elaborado um relatório único condensando as informações dos 4 anos que servirá para subsidiar o planejamento estratégico do próximo quadriênio.

5. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados serão divulgação por meio de seminários e reuniões com a participação de docentes, discentes, egressos, técnicos e pro-reitor de pós-graduação, bem como no próprio site do PPGATS. Com isso, objetivos traçar estratégias de tomada de decisão, destacando:

- Pontos fortes e potencialidades
- Pontos fracos
- Oportunidades
- Metas

6. USO DOS RESULTADOS

Como resultado do I Seminário Interno de Autoavaliação do PPGATS, tem-se:

- **Como éramos?** Até recentemente, o corpo docente tinha dificuldade em desenvolver projetos interdisciplinares, em especial voltados para a melhoria da qualidade ambiental e social das comunidades urbanas e rurais da região semiárida potiguar. Bem como, uma produção acadêmica muito pequena nos segmentos A1 e A2 do Qualis CAPES.
- **Onde estamos?** Hoje já formamos 118 mestres com boa colocação no mercado de trabalho, e que temos produção acadêmica crescente nos segmentos A1 e A2, bem como aumentando anualmente a inserção social do programa.
- **Onde queremos chegar?** Até 2025, ser um Programa de Pós-Graduação com nota 4 na CAPES, reconhecidos como de excelência acadêmica na região semiárida do Nordeste do Brasil, com egressos cada vez mais inseridos no mercado de trabalho e/ou em cursos de doutorado e com nucleação e inserção internacional claras.

Os resultados da 1ª autoavaliação (quadriênio 2017 à 2020) realizada pelo CCA ainda estão em fase de análise pela Comissão de Autoavaliação. Todavia, a aplicação dos resultados será feita anualmente dentro do quadriênio 2021-2024. Assim, ao mesmo tempo que a autoavaliação permiti identificar as oportunidades, ameaças, pontos fortes e fracos, dará suporte para nosso planejamento estratégico, o qual foi construído para aprimorar os resultados que vêm sendo alcançados, maximizar os aspectos positivos e corrigir os negativos apontados pela autoavaliação.

Além disso, o relatório trará novas recomendações de medidas a serem adotadas no curto, médio ou longo prazo, que serão, por sua vez, apreciadas e discutidas com os diferentes atores do PPGATS. A implementação dessas medidas será acompanhada pela CAA juntamente com as medidas definidas para cada ano no Planejamento Estratégico 2021-2024. Caso seja detectado problema na implementação de alguma medida, o mesmo será levado para discussão em reunião de Colegiado do mês seguinte, que poderá rever a medida ou solicitar providências adicionais.

6. META-AVALIAÇÃO

O sistema de autoavaliação deve ser também avaliado (metaavaliação) e ajustado ao longo do processo (modificações nos questionários e adições ou remoções questionários a serem aplicados). Além disso, ao final do ciclo, será realizada uma metaavaliação formal, identificando quão efetivas foram as medidas adotadas nas etapas descritas acima. Assim, será possível verificar se e como o processo de autoavaliação implementado no PPGAF contribuiu efetivamente para a melhoria nos scores do programa, com base em:

- Avaliar o que a autoavaliação havia proposto;
- Conferir se todas as etapas previstas no cronograma foram adequadamente cumpridas;
- Avaliar se o processo de autoavaliação contribuiu para uma melhoria do Programa, verificando se as metas/propostas no Plano Estratégico foram atingidas;
- Propor ajustes ao processo de autoavaliação para o próximo ciclo, por meio da divulgação e discussão dos resultados gerados pela etapa de metaavaliação com o colegiado do PPGFITO.